

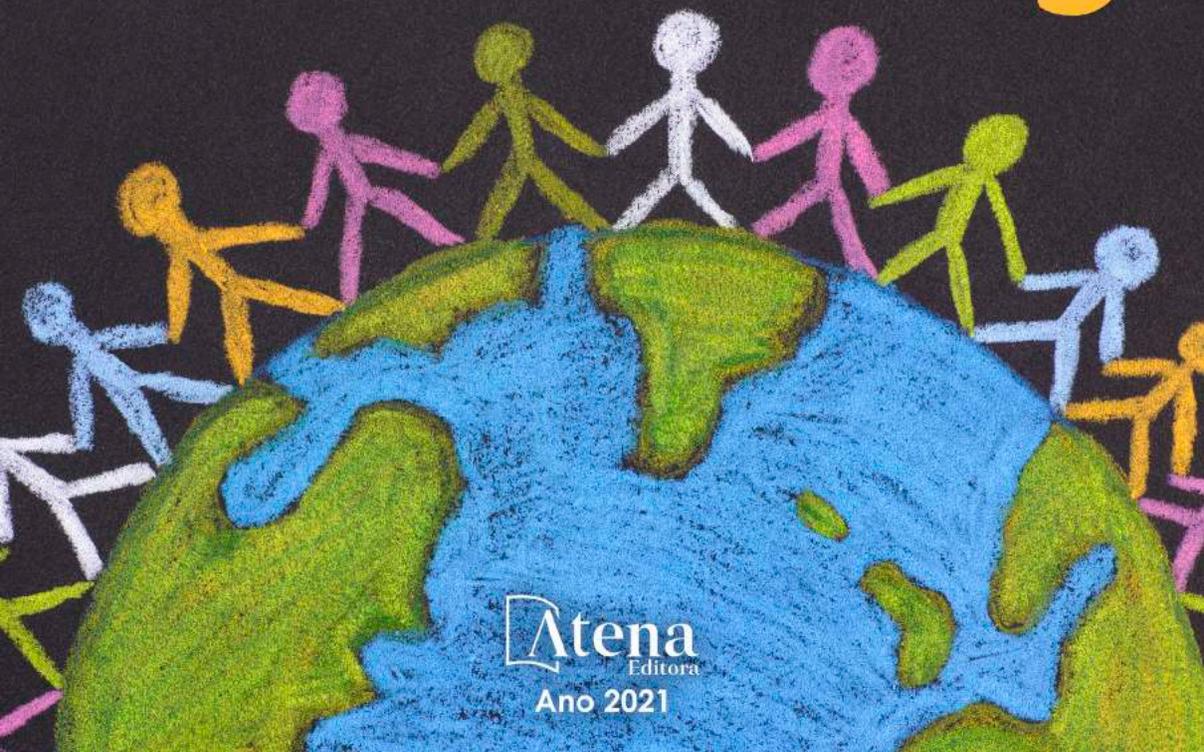
AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA
(Organizador)

Educação

enquanto fenômeno social:

Democracia e emancipação humana

5



Atena
Editora
Ano 2021

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA
(Organizador)

Educação

enquanto fenômeno social:

Democracia e emancipação humana

5



Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Daphynny Pamplona

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Educação enquanto fenômeno social: democracia e emancipação humana 5

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Bruno Oliveira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação enquanto fenômeno social: democracia e emancipação humana 5 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-646-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.468211611>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores pesquisadores.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo de trato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. O cenário político de descuido e de trato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado “**Educação enquanto fenômeno social: Democracia e Emancipação Humana**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, a mulher negra, o trabalhador, a juventude rural, os professores em seus diferentes espaços de trabalho, entre outros.

É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os diversos capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercrusa.

Neste livro, portanto, reúnem-se trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional, tendo a Educação enquanto fenômeno social importante para o fortalecimento da democracia e emancipação humana.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma produtiva e lúdica leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

USO DE DISPOSITIVOS MÓVILES: ESTUDIANTES Y PROFESORES ANTES Y DURANTE LA PANDEMIA COVID-19

Ana María Soto Hernández

Laura Silvia Vargas Pérez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4682116111>

CAPÍTULO 2..... 14

A EDUCAÇÃO MUSICAL POR MEIO DOS MÉTODOS ATIVOS COMO RECURSO PARA INCLUSÃO DE PESSOAS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Marlene Betzel Luxinger

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4682116112>

CAPÍTULO 3..... 31

A (RE) ELABORAÇÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO: A EXPERIÊNCIA NO SERTÃO DE ALAGOAS

Luciene Amaral da Silva

Inalda Maria dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4682116113>

CAPÍTULO 4..... 43

ROTEIRO DE VIAGEM: UMA INCURSÃO PELO CONHECIMENTO

Vânia Mar da Silva Corrêa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4682116114>

CAPÍTULO 5..... 48

A RESISTÊNCIA DE CAROLINA MARIA DE JESUS À NEGAÇÃO DO SEU DIREITO DE SER

Valeria de Fatima Tartare Marassatto

Maria de Fátima Guimarães

Thiago Alexandre Hayakawa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4682116115>

CAPÍTULO 6..... 61

THE TEACHING OF MATHEMATICS THROUGH MICROPROJECTS. A SEMIOTIC ONTOLOGICAL APPROACH FOR SOCIAL SCIENCES

Alberto Isaac Pierdant Rodríguez

Jesús Rodríguez Franco

Ana Elena Narro Ramírez

Alberto Isaac Pierdant Castellanos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4682116116>

CAPÍTULO 7..... 73

O LIVRO DIDÁTICO DE HISTÓRIA E AS REPRESENTAÇÕES DO COTIDIANO DE

NEGROS APÓS A ABOLIÇÃO NO BRASIL NO SÉCULO XIX

Fabiana Silva

Fernando Gaudreto Lamas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4682116117>

CAPÍTULO 8..... 79

A TECNOLOGIA DE GROUPWARE COMO RECURSO PARA O PROCESSO DE ESTUDO E PESQUISA NO ENSINO SUPERIOR

Julia Ângela Ramón Ortiz

Jesús Vilchez Guizado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4682116118>

CAPÍTULO 9..... 92

A FONOAUDIOLOGIA JUNTO A INCLUSÃO DOS SURDOS NA ESCOLA

Alessandra Pantoja Carneiro

Adriana Sá Monteiro

Danielle Basilio dos Santos

Iona Vicente Monteiro Carneiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4682116119>

CAPÍTULO 10..... 106

ENSINO DA PRODUÇÃO DE TEXTOS: RECORTE DE UMA PRÁTICA

Geni Rosa de Oliveira

Claudete Casmeschi de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.46821161110>

CAPÍTULO 11 121

CURSO DE PEDAGOGIA: A PRÁXIS NA FORMAÇÃO INICIAL ARTICULADA ENTRE DOCENCIA E GESTÃO EDUCACIONAL

Maria Lucia Morrone

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.46821161111>

CAPÍTULO 12..... 130

GÊNERO E ENEM: UMA PERSPECTIVA FORMATIVA SOBRE A AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDIO

Guilherme Stecca Marcom

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.46821161112>

CAPÍTULO 13..... 142

O ENSINO DA LEITURA E DA PRODUÇÃO TEXTUAL NO CAMPUS ARAPIRACA DO INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS: PESQUISA E INTERVENÇÃO

Adriana Nunes de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.46821161113>

CAPÍTULO 14..... 154

LEEMUSICA/READMUSIC: PROYECTO DE INNOVACION EDUCATIVA DE LA

Rosario Castañón Rodríguez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.46821161114>

CAPÍTULO 15..... 162

PROJETO DE ENSINO CLÍNICO EM PRIMEIROS SOCORROS: UM RELATO DE
EXPERIÊNCIA

Camila de Souza Lopes

Marcos Antonio Nunes Araujo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.46821161115>

CAPÍTULO 16..... 169

CONCEPÇÃO DO PROFESSOR DO ENSINO REGULAR SOBRE A INCLUSÃO DE
ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE
KENNEDY-ES

Sherlany da Silva

José Roberto Gonçalves de Abreu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.46821161116>

CAPÍTULO 17..... 180

EDUCAÇÃO ESTATÍSTICA- FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM AULAS
INVESTIGATIVAS

Albano Dias Pereira Filho

Nielce M. Lobo da Costa

Cynthia Souza Oliveira

Marlise Geller

Gilson Moura da Silveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.46821161117>

CAPÍTULO 18..... 186

INTRODUÇÃO AO ENSINO DA CURVA NORMAL: UMA EXPERIÊNCIA POR MEIO DE
JOGOS COM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Albano Dias Pereira Filho

Claudio de Sousa Galvão

Cynthia Souza Oliveira

Anderson Brasil Silva Cavalcante

Nielce M. Lobo da Costa

Débora Lorrane Sousa Couto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.46821161118>

CAPÍTULO 19..... 194

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO CAMPO: CONTRIBUIÇÕES DA AGROECOLOGIA

João Claudio Madureira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.46821161119>

CAPÍTULO 20.....	204
EDUCAÇÃO AMBIENTAL, SOCIEDADE E SUSTENTABILIDADE	
Sheila Mayara Ribeiro do Carmo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.46821161120	
CAPÍTULO 21.....	217
CURSO PREPARATÓRIO PARA MESTRADO E DOUTORADO: UMA FORMA DE LETRAMENTO?	
Aline Lucia Marques Pacheco	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.46821161121	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	226
ÍNDICE REMISSIVO.....	227

CURSO PREPARATÓRIO PARA MESTRADO E DOUTORADO: UMA FORMA DE LETRAMENTO?

Data de aceite: 01/11/2021

Data de submissão: 05/08/2021

Aline Lucia Marques Pacheco

Universidade Estácio de Sá
São Paulo – SP

<http://lattes.cnpq.br/5664133901754127>

RESUMO: O ensino-aprendizagem de Projeto de Pesquisa Científica por alunos/servidores da Universidade Federal do Rio de Janeiro através de Curso Preparatório para Mestrado e Doutorado, oferecido pelo sindicato desta instituição, foi o impulso necessário a investigação de um possível caso de Letramento Acadêmico. Saber produzir um Projeto de Pesquisa capacitaria o servidor a ingressar em cursos de pós-graduação. Feito este muito significativo para aqueles que há anos concluíram o ensino superior tornarem-se aptos a retomarem seus estudos. Assim, o trabalho aqui proposto investiga, à luz de aportes teóricos provenientes dos recentes Estudos de Letramento e de Gêneros Textuais, o ensino-aprendizagem de Projetos de Pesquisa por Técnicos Administrativos em Educação como parte do processo de inserção desses servidores nos programas de pós-graduação oferecidos pela instituição e incentivados através do Programa de Qualificação Institucional. O método é combinar a análise das aulas de metodologia de pesquisa do curso preparatório correlacionando-as com as teorias sobre letramento e gêneros textuais sustentadas por pesquisadores como Bakhtin

(2003); Araújo & Bezerra (2013); Bezerra (2012) e Kleiman (2016); Martins (2009); Silva Soares (2017); Street (2014) e Vóvio (2013). Com o intuito de compreender e identificar como se deu o possível evento de letramento no ensino-aprendizagem de Projeto de Pesquisa pelos servidores e, também, como a imersão nessa cultura letrada acadêmica pode proporcionar a democratização do acesso aos programas de pós-graduação stricto sensu.

PALAVRAS-CHAVE: Letramento. Letramento Acadêmico. Ensino-aprendizagem. Gênero Textual. Projeto de Pesquisa.

PREPARATORY COURSE FOR MASTER'S AND DOCTORAL DEGREE: A KIND OF LITERACY?

ABSTRACT: The teaching-learning of Scientific Research Project by students / public service employees of the Federal University of Rio de Janeiro through a Preparatory Course for Master's and Doctoral Degree, offered by the union of this institution, was the necessary impetus to investigate a possible kind of Scientific Literacy. Knowing how to produce a Research Project would enable the employee to be accepted in postgraduate degrees. This is quite significant for those who have completed higher education many years ago to become capable to resume their studies. Thus, this paper investigates, in the light of theoretical contributions from the recent Literacy Studies and Textual Genres, the teaching-learning of Research Projects by Administrative Technicians in Education as part of the process of insertion of these public service employees in the postgraduate research programs offered by

the institution and encouraged through the Institutional Qualification Program. The method is to combine the analysis of the research methods courses correlating them with the theories on literacy and textual genres supported by researchers such as Bakhtin (2003); Araújo & Bezerra (2013); Bezerra (2012) e Kleiman (2016); Martins (2009); Silva Soares (2017); Street (2014) e Vóvio (2013). In order to understand and identify how the possible event of literacy in the teaching-learning of Research Project by students occurred, and also how the immersion in this literate academic culture can provide the democratization of the access to the postgraduate research programs.

KEYWORDS: Literacy. Scientific Literacy. Teaching-learning. Textual Genre. Research Project.

1 | INTRODUÇÃO

Pesquisas e reflexões sobre Letramento e Gêneros Textuais e de sua importância enquanto ferramenta para o ensino de Língua Portuguesa ocupam um importante espaço no cenário acadêmico entre pesquisadores, pedagogos e linguistas.

Para além do conceito de alfabetização, o letramento envolve a atuação do indivíduo na sociedade. O saber fazer um debate, um discurso oral, uma dissertação, um seminário, um projeto de pesquisa científica, por exemplo, podem ser considerados eventos de letramento, de acordo com pesquisadores como Kleiman (2016) e Bezerra (2012).

Nessa perspectiva, o letramento vai além do saber ler e escrever, vai além do codificar e do decodificar letras e números (Street, 2014). Envolve empoderamento, envolve dominar habilidades discursivas que, muitas vezes, se restringe a uma parcela privilegiada da sociedade. Dessa forma, o domínio de certos gêneros textuais promoveria a construção de uma sociedade mais inclusiva e democrática.

Nessa linha de pensamento, consideremos a seguinte situação. Para o ingresso em curso de pós-graduação *stricto sensu*, é necessário, na maioria dos casos, que o interessado apresente um projeto de pesquisa científica, dentre outras exigências. Realidade comum entre estudantes de graduação que pretendem continuar seus estudos. Porém, é uma exigência difícil de ser cumprida por pessoas que há anos concluíram sua graduação e não têm mais contato com o mundo acadêmico. Como inseri-los novamente a esse universo acadêmico? O primeiro passo seria capacitá-los a elaborarem um projeto de pesquisa capaz de ser competitivo e interessante para os avaliadores.

Assim surgiu a proposta do Curso Preparatório para Mestrado e, também Doutorado, voltado aos trabalhadores Técnicos Administrativos em Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro: capacitar o aprendiz a saber fazer um Projeto de Pesquisa Científica. Essa prática envolve conhecer e produzir esse tipo de gênero textual que é restrito ao meio acadêmico. A perspectiva é que esse conhecimento do gênero permita a esses indivíduos participar dos eventos e realizar as atividades próprias da instituição acadêmica na qual eles se propõem a fazer parte como pesquisadores.

Dessa forma, o trabalho tem como objetivo investigar, à luz de aportes teóricos

provenientes dos recentes Estudos de Letramento e de Gêneros Textuais, o ensino-aprendizagem de Projeto de Pesquisa Científica por TAE's¹ da UFRJ² como parte do processo de inserção desses servidores nos programas de pós-graduação oferecidos pela instituição e incentivados através do Programa de Qualificação Institucional. A metodologia utilizada foi da observação das aulas de Metodologia de Pesquisa ministradas no curso preparatório.

Para alcançar esse objetivo, o trabalho foi organizado da seguinte forma: primeiramente foi explicitado a concepção básica de Letramento, Letramento Acadêmico e Gêneros Textuais à luz dos Novos Estudos de Letramento, relacionando-os a tentativa de inserção dos TAE's nos programas de pós-graduação. Num segundo momento, foi especificada uma concepção de gênero textual com foco no ensino-aprendizagem de Projeto de Pesquisa Acadêmica a partir das Teorias de Gênero Textual baseadas em Bakhtin (2003); Araújo & Bezerra (2013); Bezerra (2012) e Kleiman (2016); Martins (2009); Silva Soares (2017); Street (2014) e Vóvio (2013). Em seguida, foram identificados os princípios dos Estudos de Letramento aplicados nas aulas de Metodologia de Pesquisa do curso preparatório para a construção do processo de ensino-aprendizagem de Projeto de Pesquisa Acadêmica. Por fim, foram apresentados os métodos empregados na pesquisa e as considerações finais.

2 | LETRAMENTO, LETRAMENTO ACADÊMICO E GÊNERO TEXTUAL

[...] o letramento é tido prioritariamente como a representação de um conjunto de práticas sociais pelas quais um indivíduo é capaz de absorver e adquirir conhecimentos e habilidades e manifestar suas ações sobre o contexto em que está inserido. (ARAÚJO; BEZERRA, 2013, p. 10)

O trecho acima define basicamente o termo letramento tendo como base os estudos de pesquisadores do chamado Novos Estudos de Letramento. Esses estudos apontam “uma concepção de leitura e de escrita como práticas discursivas, com múltiplas funções e inseparáveis dos contextos em que se desenvolvem”. (KLEIMAN, 2008, p. 5)

Dessa forma, conceber a leitura e a escrita como práticas discursivas e, também, como práticas sociais implica saber como funcionam os textos nas diversas práticas socioculturais nas quais ele está inserido (KLEIMAN, 2016). No caso do estudo em questão, implica saber como funciona o texto projeto de pesquisa, com o intuito de confeccioná-lo com propriedade para que seja reconhecido como um projeto de pesquisa aceitável no meio acadêmico. Esse saber fazer envolve o conhecimento do gênero textual em questão, e a capacidade do aprendiz de absorver e adquirir os conhecimentos e as habilidades necessárias para reproduzir esse discurso escrito. E tudo isso, como objetivo sociocultural de ingressar num curso de pós-graduação.

Os Estudos de Letramento, assim, ressaltam a importância de se considerar o

contexto em que o indivíduo na sua prática sociocultural está inserido. É uma abordagem ideológica do termo letramento, que segundo Street (1984), se distancia do entendimento do termo alfabetização, indo além dessa concepção. Diante dessa perspectiva, Araújo & Bezerra (2013, p. 12) afirmam que na “perspectiva ideológica (...) o letramento é tido como prática social, não se limitando apenas à aquisição da tecnologia da escrita, mas direcionando o indivíduo para o uso da escrita em situações do cotidiano como cidadão crítico”. Contrapondo esse sentido, segundo os mesmos autores, o conceito de alfabetização “aproxima-se do modelo autônomo de letramento, um dos modelos definidos por Street (1984; 2003), em que ler tem o mesmo significado de decodificação das palavras e escrever significa a capacidade de codificá-las dentro de uma forma visual: o texto”. (ARAÚJO; BEZERRA, 2013, P. 11)

Portanto, cada vez mais se ampliam debates em torno da importância dos Estudos de Letramento apontar um afastamento do conceito de alfabetização no que se refere a “uma forte vertente socioideológica, que toma como objeto as práticas sociais vinculadas às estruturas de poder das sociedades”. (VÓVIO et al., 2013, p. 183)

Neste cenário, conhecer e dominar as representações das práticas sociais, em outras palavras, conhecer e dominar os diferentes gêneros que circulam em nossa sociedade, sobretudo aqueles de maior prestígio que é o caso do gênero textual Projeto de Pesquisa, possibilitariam ao indivíduo o acesso as estruturas superiores de escolarização, que nesta situação, pode estar associado às estruturas de poder da sociedade. Martins (2009) comenta como o assim chamado “letramento restrito” envolveria as questões de “hegemonia e poder”:

a manutenção de certo privilégio com relação ao acesso efetivo à cultura letrada de prestígio; a linguagem cifrada ou de certa forma inacessível à grande maioria da população; a iniciação, aqui no sentido da dificuldade da participação efetiva em determinados círculos, seja em nosso caso a própria dificuldade de acesso aos níveis superiores de escolarização. É nesse sentido que esses traços refletem a estrutura de poder presente em nossa sociedade. (MARTINS, 2009, p. 6)

De acordo com esta afirmativa, podemos sugerir que o ensino-aprendizagem do gênero Projeto Pesquisa a um público afastado dos estudos de nível superior é uma porta para a democratização do acesso a pós-graduação stricto sensu.

Ademais, como este discurso escrito é restrito ao meio acadêmico, pode-se sugerir que o ensino-aprendizagem do referido gênero pode ser tratado como uma prática de letramento acadêmico. Segundo Bezerra (2012, p. 258) “Os letramentos acadêmicos se constituirão, essencialmente, como sinônimo de letramento em gêneros textuais próprios do meio acadêmico”. E o mesmo autor completa, “considerando-se [...] fundamentalmente a negociação e a construção da identidade do aluno como membro e participante dessa/ nessa cultura”. Frente a isso, compreende-se que a finalidade do curso preparatório foi recuperar a identidade dos cursistas como membros e participantes da cultura universitária

através da capacitação no gênero Projeto de Pesquisa Científica.

[...] para circular com autonomia pelas práticas de letramento acadêmico, seria fundamental o conhecimento das práticas específicas da academia, dos gêneros específicos mobilizados nessa esfera, dos modos de agir nos eventos da esfera. Não é suficiente conhecer os conceitos que ali circulam, mas também como esses conceitos são construídos, como dialogam entre si, como podem ser reconstruídos/(re)vozeados na interação. (KLEIMAN; ASSIS, 2016, p. 49)

3 | CURSO PREPARATÓRIO PARA MESTRADO E DOUTORADO: UMA FORMA DE LETRAMENTO?

3.1 O curso preparatório para mestrado e doutorado

O ensino-aprendizagem de Projeto de Pesquisa Científica por alunos/servidores da Universidade Federal do Rio de Janeiro através de Curso Preparatório para Mestrado e Doutorado, oferecido pelo sindicato desta instituição, foi o impulso necessário a investigação de um possível evento de Letramento. Saber produzir um Projeto de Pesquisa Científica capacitaria o servidor a ingressar em cursos de pós-graduação. Feito este muito significativo para aqueles que há anos concluíram o ensino superior tornarem-se aptos a retomarem seus estudos.

O Curso Preparatório surgiu após a UFRJ criar um Programa de Qualificação Institucional (PQI), no qual a universidade reserva vagas em programas de pós-graduação da própria instituição para seus servidores técnicos administrativos em educação. O preparatório foi estruturado em quatro disciplinas: Metodologia de Pesquisa, Inglês Instrumental, Espanhol Instrumental e Redação Acadêmica. A finalidade do curso de três meses era capacitar o aluno/servidor na produção de projeto de pesquisa acadêmica com o intuito de preparar estes a concorrerem em cursos de pós-graduação *stricto sensu* oferecidos ou não pela universidade.

Como um dos objetivos dessa investigação é identificar os princípios dos Estudos de Letramento aplicados nas aulas de Metodologia de Pesquisa do curso preparatório para a construção do processo de ensino-aprendizagem de Projeto de Pesquisa Científica, a análise se restringirá somente a essa disciplina.

3.2 O ensino-aprendizagem do gênero textual projeto de pesquisa científica

A aprendizagem é compreendida atualmente como ato ou processo pelo qual a mudança comportamental, o conhecimento, as habilidades e as atitudes são adquiridas pelo aprendiz. Essa concepção de aprendizagem tem como foco o aprendiz, o aluno. Assim, nesta perspectiva, o professor precisa refletir criticamente na sua forma de ensinar. O educador deve levar em consideração qual é a melhor forma de o aluno aprender, qual saberes o aluno necessita desenvolver. O professor deixa de somente considerar o quanto

ele próprio sabe sobre o assunto, ou o que ele considera importante ensinar, ou, ainda, como foi a melhor forma de ele próprio aprender.

Em consonância a isso, o ensino-aprendizagem do gênero Projeto de Pesquisa Científica se deu no seguinte cenário: alunos-servidores que, por terem concluído a graduação há muitos anos, na maioria dos casos, argumentavam desconhecem um projeto de pesquisa. Sendo esse o grande entrave para enfrentar a seleção nos cursos de pós-graduação. Dificuldade também relatada por Bezerra quando afirmou:

[...] apesar do que dizem os estudantes, não foi incomum ouvir deles, no decorrer do curso e ao longo do processo de orientação, pedidos para que os professores fossem “compreensivos”, pois alguns alegavam que nunca antes, nem mesmo na graduação (por ter sido concluída há muito tempo, por exemplo), haviam produzido gêneros como o projeto de pesquisa e a monografia. (BEZERRA, 2012, p. 254)

É certo que não se pode reproduzir um gênero textual quando se desconhece o tal gênero. Isso porque não escrevemos a partir do nada, modelos são necessários para nortear a nossa escrita. Assim, considerando a dificuldade apresentada pelos estudantes, a professora pode fazer uma avaliação prognóstica. Ou seja, antes de se iniciar a ação educativa, ela buscou desenvolver uma metodologia que contribuísse com a identificação, o planejamento e a elaboração do gênero Projeto de Pesquisa Científica.

Primeiramente, foi explicada a estrutura básica de um projeto de pesquisa, tais como: título, introdução, justificativa, quadro teórico-metodológico, objetivos gerais e específicos, hipótese, considerações finais, referências bibliográficas, citações. Em seguida, os cursistas receberam um modelo de projeto de pesquisa para que juntamente com as explicações teóricas recebidas pudessem identificar os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais do projeto modelo. Sabendo-se que um gênero textual possui uma determinada forma lingüística e uma determinada organização, se torna possível ao aprendiz identificar determinado gênero.

Num segundo momento, para que os estudantes iniciassem a planejar seu próprio projeto, a professora assumiu a postura de professor orientador. Ela permitia que os aprendizes assumissem parte da responsabilidade de sua própria aprendizagem. Isso ocorria após a orientadora fixar as metas e os meios para os alunos alcançarem seus objetivos. Como metas, por exemplo, ao fim da primeira aula foi proposto trazer o tema de pesquisa, e, em seguida, fazer um levantamento bibliográfico e documental sobre o tema escolhido. Para que essas metas fossem alcançadas, foram dados os meios, que nesse caso específico, foi ensinar a utilizar ferramentas de pesquisa como o Scielo, Portal Capes, dentre outros sítios de buscas on line, por exemplo. Outro importante meio foi a orientação a fazer o fichamento e resenhas dos textos da bibliografia pesquisada.

Até o momento, pode-se afirmar que também foi aplicada pela orientadora uma avaliação formativa através de uma avaliação contínua. Da seguinte forma: conforme as

metas eram cumpridas, era possível julgar o grau de aprendizagem dos alunos.

Pode-se perceber que a produção escrita do gênero Projeto de Pesquisa pelos cursistas demandou um planejamento envolvendo uma seleção de práticas e gêneros no decorrer do processo para alcançar o gênero alvo. Entre as práticas discursivas, pode-se citar a preparação e realização de entrevistas, as pesquisas em sítios específicos de buscas acadêmicas, as pesquisas em bibliotecas, as pesquisas sobre a linha de pesquisa do professor da faculdade escolhida, dentre outras práticas orientadas pela professora. Entre os gêneros, tanto orais quanto escritos, têm-se a leitura de artigos, dissertações e teses; a produção de fichamentos e resenhas com base nas leituras selecionadas; a discussão oral sobre o tema em sala de aula; os seminários sobre o Projeto de Pesquisa realizado, dentre outros.

Assim, a elaboração do projeto de pesquisa se dava progressivamente, aula a aula, através da fixação de metas e meios e do uso contínuo de práticas e gêneros diversos. Dessa maneira, seguiu-se, diluída durante o curso, a fase de elaboração do Projeto de Pesquisa.

3.3 Os princípios dos estudos de letramento aplicados nas aulas de metodologia de pesquisa do curso preparatório

Todavia, segundo os estudos de letramento, o ensino-aprendizagem de gênero textual deve ir além da estrutura formal e normativa da língua, deve envolver também o propósito social do discurso escrito, o contexto situacional.

O projeto de letramento é uma prática social em que a escrita é utilizada para atingir algum outro fim, que vai além da mera aprendizagem da escrita (a aprendizagem dos aspectos formais apenas), transformando objetivos circulares como 'escrever para aprender a escrever' e 'ler para aprender a ler' em ler e escrever para compreender e aprender aquilo que for relevante para o desenvolvimento e realização do projeto. (KLEIMAN, 2000 apud MARTINS, 2009, p.8)

Para a construção do projeto de pesquisa, além de o estudante conhecer os aspectos formais e normativos do gênero é fundamental ter como foco o propósito da escrita, sobretudo, projetar o público-alvo do texto para que este cumpra sua função social. Isso significa ter em mente que esse gênero é próprio do meio universitário, e que deve ser escrito para avaliadores acadêmicos.

A orientadora enfatizava que o levantamento bibliográfico através da pesquisa e da leitura de trabalhos científicos diversos sobre um determinado tema escolhido era fundamental para se encontrar uma lacuna, um recorte no tema que ainda não foi investigado. A elaboração de projeto de pesquisa parte do diálogo com outros trabalhos científicos, tais como: artigos, dissertações e teses. As práticas de letramento envolvem habilidades de pesquisas na internet, por exemplo. Pois possibilita ao indivíduo saber buscar conhecimentos e informações a fim de dar continuidade ao aprendizado.

A intertextualidade e o diálogo entre os textos acadêmicos são um importante traço dos aspectos socioculturais, citados pelos estudos de letramento ao conceberem o estudo da língua escrita como práticas socioculturais. Nesse ínterim, há de se considerar a concepção de linguagem Bakhtiniana (2003) que diz que todo o enunciado é dialógico em seu interior. O que poderia ser explicado da seguinte maneira: todo enunciado possui um elo na cadeia de comunicação verbal. Assim como uma corrente, cada enunciado está atrelado aos enunciados precedentes e aos que vão se seguir. Nessa concepção, todo enunciado é sócio-histórico e situado.

Além disso, a professora costumava enfatizar que, com o propósito de ingressar em cursos de pós-graduação, o candidato, ao elaborar seu projeto de pesquisa deveria se atentar para a linha de pesquisa do professor da faculdade alvo.

É princípio do letramento também saber como funcionam os textos nas práticas socioculturais, que neste contexto, são determinadas pela instituição Universidade, incluindo, o discurso acadêmico.

Assim, para haver a produção escrita do gênero em questão foi fundamental conhecer como o tal gênero funciona, como se dá sua produção e recepção na prática social na qual ele está inserido. Esse processo envolve o conhecimento do gênero em suas características formais e normativas e em seu propósito sociocultural.

4 | MÉTODOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Discutiu-se, no decorrer deste trabalho, o ensino-aprendizagem do gênero Projeto de Pesquisa dentro da perspectiva sociocultural dos Estudos de Letramento. A metodologia empregada baseou-se na combinação da análise das aulas de Metodologia de Pesquisa ministradas no curso preparatório correlacionando-as com as teorias sobre letramento e gêneros textuais sustentadas por pesquisadores como Bakhtin (2003); Araújo & Bezerra (2013); Bezerra (2012) e Kleiman (2016); Martins (2009); Silva Soares (2017); Street (2014) e Vóvio (2013). Com o intuito de compreender e identificar como se deu o possível evento de letramento no ensino-aprendizagem de Projeto de Pesquisa pelos servidores e, também, como esse letramento poderia proporcionar o acesso desses servidores aos programas de pós-graduação stricto sensu. A reflexão se deu no desenvolvimento de uma metodologia contributiva para a identificação, o planejamento e a elaboração do gênero Projeto de Pesquisa Científica a fim de capacitar os cursistas a terem seus projetos aceitos em cursos de mestrado ou doutorado. Na fase de identificação do gênero, os aprendizes estudaram a estrutura formal e normativa de Projeto de Pesquisa. Enquanto nas fases de planejamento e elaboração do gênero foram destacados os princípios de letramento aplicados nessas aulas. A construção de Projeto de Pesquisa objetivou a participação do aluno/servidor em uma diferente prática de letramento, considerada de prestígio em nossa sociedade, permitindo, dessa forma, a legitimação de poder destes indivíduos. Frente a

isso, compreende-se que o curso preparatório para Mestrado e Doutorado proporcionou aos cursistas o desenvolvimento de letramento acadêmico. Ademais, o ensino-aprendizagem do gênero Projeto Pesquisa a um público afastado dos estudos de nível superior poderia ser considerado, portanto, uma porta para a democratização do acesso a pós-graduação. Por outro lado, é necessário também pontuar que os cursistas ainda enfrentam o desafio de inserir-se novamente no mundo acadêmico. Para isso, precisam encarar a prática de letramento como uma construção contínua que não se pode ser dada em um curto espaço de tempo.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Camila; GOMES BEZERRA, Benedito. **Letramentos acadêmicos: leitura e escritura de gêneros acadêmicos no primeiro ano do curso de letras**. Diálogos: Revista de Estudos Culturais e da Contemporaneidade, Garanhuns, v. 1, n. 9, p. 5-37, 2013.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. Livraria Martins Fontes, 2003.

BEZERRA, Benedito Gomes. **Letramentos acadêmicos na perspectiva dos gêneros textuais**. Fórum Linguístico, Florianópolis, v. 9, n. 4, p. 247-258, 2012.

KLEIMAN, A. B. **Os estudos de letramento e a formação do professor de língua materna**. Linguagem em (dis)curso – LemD, v. 8, n. 3, p. 487-517, set./dez, 2008.

KLEIMAN, A. B.; ASSIS, Juliana Alves. **Significados e ressignificações do letramento: desdobramentos de uma perspectiva sociocultural sobre a escrita**. Campinas: Mercado de Letras, 2016.

MARTINS, Maria Sílvia Cintra. **Avanços e retrocessos nas propostas para o ensino da língua portuguesa: a didatização dos gêneros do discurso**. In.: agosto de, 2009.

SILVA SOARES, Sebastião. **Letramento acadêmico: leituras de uma experiência**. Pesquisas em discurso pedagógico. 2017. 10.17771/PUCRio.PDPe.32164.

STREET, B. V. **Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação**. Trad. Marcos B. São Paulo: Parábola, 2014.

STREET, B. **Literacy in theory and practice**. Nova York: Cambridge University Press, 1984.

VÓVIO, Claudia Lemos et al. **Letramento e alfabetização de pessoas jovens e adultas: um balanço da produção científica**. Cadernos Cedes, 2013.

SOBRE O ORGANIZADOR

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA - Professor do Departamento de Educação da Universidade do Estado da Bahia (Uneb - Campus VII) e docente permanente do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Educação, Cultura e Territórios Semiáridos - PPGESA (Uneb - Campus III). Atualmente coordena o Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPE) do Departamento de Educação da Uneb (DEDC7). Doutor em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Mestre em Educação pela Universidade de Brasília (UnB), Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Faculdade Regional de Filosofia, Ciências e Letras de Candeias (IESCFAC), Especialista em Educação Matemática e Licenciado em Matemática pelo Centro de Ensino Superior do Vale do São Francisco (CESVASF). Foi professor e diretor escolar na Educação Básica. Coordenou o curso de Licenciatura em Matemática e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) no Campus IX da Uneb. Foi coordenador adjunto, no estado da Bahia, dos programas Pró-Letramento e PNAIC (Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa). Participou, como formador, do PNAIC/UFSCar, ocorrido no Estado de São Paulo. Pesquisa na área de formação de professores que ensinam Matemática, Ludicidade e Narrativas. Integra o Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática (CNPq/UFSCar), na condição de pesquisador, o Grupo Educação, Desenvolvimento e Profissionalização do Educador (CNPq/PPGESA-Uneb), na condição de vice-líder e o Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática (CNPq/LEPEM-Uneb) na condição de líder. É editor-chefe da Revista Baiana de Educação Matemática (RBEM) e da Revista Multidisciplinar do Núcleo de Pesquisa e Extensão; e coordenador do Encontro de Ludicidade e Educação Matemática (ELEM).

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes traumáticos 162

Agroecologia 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203

Aprendizagem 14, 15, 18, 19, 22, 25, 26, 28, 38, 43, 44, 45, 46, 73, 74, 75, 79, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 99, 106, 107, 112, 113, 116, 117, 118, 119, 121, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 138, 142, 143, 144, 148, 149, 150, 151, 152, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 174, 175, 177, 179, 181, 185, 187, 188, 205, 207, 208, 209, 217, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225

Atividade investigativa 87, 180, 184

C

Competência investigativa 79

Concepção 20, 41, 49, 53, 85, 89, 109, 127, 146, 169, 170, 178, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 219, 220, 221, 224

Curso de Pedagogia 102, 121, 128, 129

D

Dados 15, 23, 24, 26, 37, 41, 82, 83, 86, 87, 89, 96, 97, 103, 107, 108, 116, 118, 130, 133, 134, 135, 136, 149, 150, 151, 152, 171, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 197, 210, 213, 214, 222

Decolonialidade 48, 49, 50

Didactic engineering 61, 62, 63, 71

Diferenças de desempenho 130, 132, 133, 138

Dispositivos móveis 1, 2, 3, 4, 6, 10, 13, 156

Docente e gestor educacional 121, 123, 126

E

Educação ambiental 204, 205, 206, 213, 214, 215, 216

Educação básica 14, 15, 18, 23, 24, 74, 99, 121, 122, 123, 128, 169, 170, 181, 182, 185, 187, 226

Educação do campo 122, 194, 195, 196, 197, 201, 202, 203

Educação estatística 180, 185

Educação inclusiva 14, 22, 27, 29, 96, 100, 104, 170, 171, 173, 179

Educação matemática 181, 185, 186, 193, 226

Educação musical 14, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30

Educação profissional 122, 142, 143, 152, 153, 194, 195, 196, 197, 202, 203

Educación infantil 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160
ENEM 130, 131, 132, 135, 137, 138, 139, 140, 141
Ensino-aprendizagem 43, 75, 79, 85, 90, 106, 112, 117, 119, 126, 142, 148, 149, 165, 166, 167, 179, 205, 209, 217, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225
Ensino superior 79, 80, 90, 91, 123, 131, 143, 167, 217, 221, 226
Ensino técnico 142, 143, 144, 147, 148, 149
Escolas 15, 16, 17, 22, 25, 26, 27, 92, 94, 95, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 121, 122, 123, 142, 143, 167, 169, 170, 171, 172, 176, 177, 178, 179
Estudiantes de ingeniería 1, 4, 9, 10, 11

F

Fonoaudiologia educacional 92
Fonte histórica 73
Formação continuada 27, 173, 179, 180, 182, 184, 193
Formação inicial 89, 121, 123, 127, 128
Fórum Municipal 31, 32, 38, 41

G

Gênero textual 58, 111, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223
Geografia 43, 44, 45, 46, 81, 102, 121, 176, 206

H

História 52, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 94, 104, 105, 114, 115, 121, 139, 140, 142, 152, 198, 201, 202, 203, 204, 207, 208
Humanização 58, 94, 169, 179

I

Imagem 73, 76, 77, 114, 116, 132, 215
Inclusão 14, 15, 16, 17, 18, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 84, 92, 94, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 169, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 179
Innovación 4, 10, 11, 13, 154, 155, 157, 158, 159, 160
Internet 7, 8, 10, 32, 33, 43, 44, 45, 83, 85, 87, 90, 91, 110, 115, 223

J

Jogos 19, 21, 22, 82, 176, 180, 181, 182, 186, 187, 188, 192

L

Leitura 50, 54, 55, 58, 75, 77, 99, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 207, 219, 223, 225

Lenguaje musical 154, 155, 156, 160

Letramento 98, 101, 108, 144, 145, 146, 147, 149, 152, 153, 217, 218, 219, 220, 221, 223, 224, 225, 226

Literatura 48, 49, 96, 115, 120, 133, 147, 215

Livro didático 29, 73, 74, 76

M

Mathematics 2, 61, 62, 64, 69, 70, 71, 139, 181, 186

Métodos ativos 14, 15, 18, 24, 25, 26, 27, 28

Microprojects 61, 62

N

Notícia jornalística 106, 110, 113, 116, 117, 119

P

Pandemia COVID-19 1, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11

Plano Municipal de Educação 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41

Política educacional 31, 32, 33, 35

Prática de produção de textos 106

Primeiros socorros 162, 163, 164, 165, 166

Probabilidade 134, 180, 185, 186, 187, 190, 192, 193

Processo ensino-aprendizagem 75, 79, 126, 142, 148

Professor 17, 21, 22, 25, 26, 27, 28, 43, 73, 74, 83, 85, 87, 89, 94, 96, 97, 98, 104, 105, 106, 111, 112, 113, 118, 121, 122, 144, 146, 149, 152, 164, 166, 167, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 183, 187, 188, 205, 208, 209, 221, 222, 223, 224, 225, 226

Projeto de pesquisa 142, 143, 147, 149, 171, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224

Q

Questões de física 130, 139

R

Redes sociais 79

Roteiro 43, 44, 45, 46, 116, 174

S

Sequência didática 106, 111, 112, 113

Sexo 130, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138

Sociedade 15, 17, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 50, 52, 53, 56, 57, 85, 86, 87, 92, 96, 103, 107, 108, 111, 113, 114, 117, 119, 124, 127, 132, 137, 138, 145, 164,

171, 172, 173, 175, 178, 187, 195, 200, 201, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 218, 220, 224

Suporte básico de vida 162, 163

Sustentabilidade 194, 204, 205, 207, 212, 213, 214, 216

T

Tecnologia de groupware 79, 81, 82, 83, 86, 88, 89, 90

Tecnologia digital 44, 79, 80, 84, 85, 86, 87, 88, 153

TIC 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 84, 154, 155, 156, 158

V

Viagem 43, 44, 45, 46

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Educação

enquanto fenômeno social:

Democracia e emancipação humana

5



Atena
Editora

Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

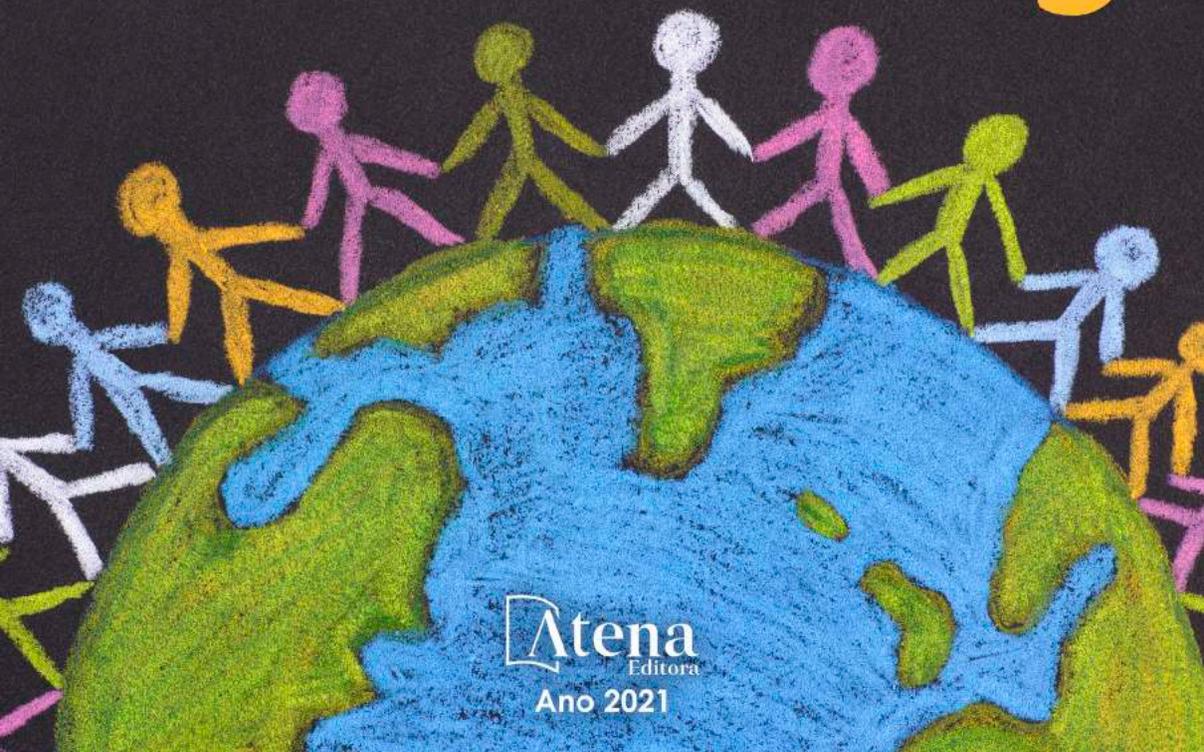
www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Educação

enquanto fenômeno social:

Democracia e emancipação humana

5



Atena
Editora
Ano 2021